

Dom Bosco missionário

Com nove anos de idade, Joãozinho Bosco teve um sonho que marcou toda a sua vida. Nele era convidado a colocar a sua vida ao serviço dos rapazes mais necessitados. De alguma maneira Deus convidava-o em sonho a ser missionário entre os seus companheiros. Nunca João Bosco esqueceu esse chamamento a ser missionário. Demorou muitos anos a compreender o que Deus queria da sua vida; mas por fim entendeu.



Itinerário missionário de Dom Bosco

Depois do sonho dos nove anos, Joãozinho começou a trabalhar com os rapazes da localidade. Aproveitava as tardes dos dias festivos para recordar, em especial aos que não tinham ido à missa, as coisas mais interessantes que tinha ouvido na igreja. Para que viesse mais gente, também fazia magia e malabarismo.

BOLETIM
SALESIANO
jan/fev 2014

Quando era estudante em Chieri, criou uma espécie de pequeno grupo missionário a que chamou "Sociedade da Alegria". Já no seminário de Chieri, ouviu falar dos feitos dos grandes missionários da história da Igreja. Também se comentavam as notícias das novas congregações missionárias fundadas depois da Revolução Francesa.

João Bosco, seminarista e jovem sacerdote, pensou muito seriamente em deixar tudo e ir de facto para as missões (Franciscanos, Oblatos). Quando era pequeno, participou nalgumas "missões populares". Precisamente numa delas, realizada em Buttigliera de Asti, conheceu o seu primeiro sacerdote amigo: o padre Calosso. **Os conselhos do seu diretor espiritual, padre Cafasso**, e outras indicações levaram-no a ficar em Turim. Com o tempo foi descobrindo que também nas ruas das grandes cidades e localidades da Itália havia muito trabalho a fazer e muita gente à espe-

ra da chegada do “missionário”. Mais tarde, já sacerdote, usará o modelo pastoral das “missões populares” com um caráter eminentemente missionário. Partindo de Turim, Dom Bosco e os seus rapazes percorriam as localidades do Monferrato. Utilizando a banda, o teatro e a liturgia (missa, confissões), levava a alegria a muitas paróquias.

Estes “passeios outonais” fizeram muito bem às populações e conseguiram fama e vocações para a obra de Dom Bosco. Muitas delas missionárias (Variara, Fagnano, Lasagna).

Dom Bosco não pôde ir para as missões, mas a recordação do primeiro sonho que teve aos nove anos foi-lhe assinalando os passos na sua vida. Abriu os olhos e descobriu que tinha de ser “missionário dos jovens”. E fê-lo de forma maravilhosa. Tanto que a isso dedicou a sua vida e fundou Congregações e a Família Salesiana ao serviço desses jovens.

Muitos grandes missionários no terreno, ao conhecer a obra de Dom Bosco, compreenderam

que a educação era uma chave muito poderosa de evangelização. E que o estilo salesiano era muito bom. Assim, Daniel Comboni e o cardeal Lavigerie falaram várias vezes com Dom Bosco para que aceitasse obras educativas em África. Mas não pôde ser nesse momento. Haveria que esperar.

Dom Bosco tinha outros planos. Um novo sonho, um sonho missionário autêntico, indicou-lhe outro lugar. Depois de averiguar quem eram aqueles indígenas que apareciam no seu sonho, pôs os olhos no sul da América.

Assim, a 11 de novembro de 1875, partiu a primeira expedição missionária salesiana para a Argentina. Podemos imaginar o enorme investimento em pessoal e em dinheiro que a preparação e o envio desta expedição representou. Todavia como Dom Bosco era corajoso e decidido, quando Deus lhe ordenava alguma coisa, não pensava duas vezes. De 1875 a 1887, poucos meses antes de morrer (31/01/1888), Dom Bosco enviou uma expedição todos os anos: **Argentina, Uruguai, Bra-**

sil, Chile, Equador...

Além de ser missionários dos jovens nos novos países onde chegavam, os salesianos descobriram a importância de ser missionários das classes populares, especialmente, naqueles primeiros anos, dos imigrantes italianos.

Isto, porém, não bastava. Dom Bosco e os Salesianos atingiram o seu objetivo quando, por fim, puderam entrar em contacto com os índios da Pampa e da Patagónia. Agora eram “missionários *ad gentes*”. E, sem receio de se enganar, podia dizer-se que a Congregação Salesiana era uma congregação missionária.

O êxito, e a novidade destas missões, provocaram uma inundação de cartas em Turim. De muitos lugares de África, América, Ásia e Oceania chegaram propostas a chamar os Salesianos.



Fotografia histórica da primeira expedição missionária em 1875, com destino à Argentina. Pe. Giovanni Cagliero recebe das mãos de Dom Bosco as Constituições da Pia Sociedade Salesiana

Uma congregação missionária

Pode notar-se uma cronologia curiosa. Em 1875 os missionários salesianos chegaram à Argentina. Durante 50 anos, a América será o foco principal do seu apostolado missionário.

Por volta de 1925, sem deixar a zona americana, a Ásia converteu-se em nova terra de missão. Por fim, a partir de 1978, África é o novo continente missionário. Em tempos em que alguém poderia pensar que já não há

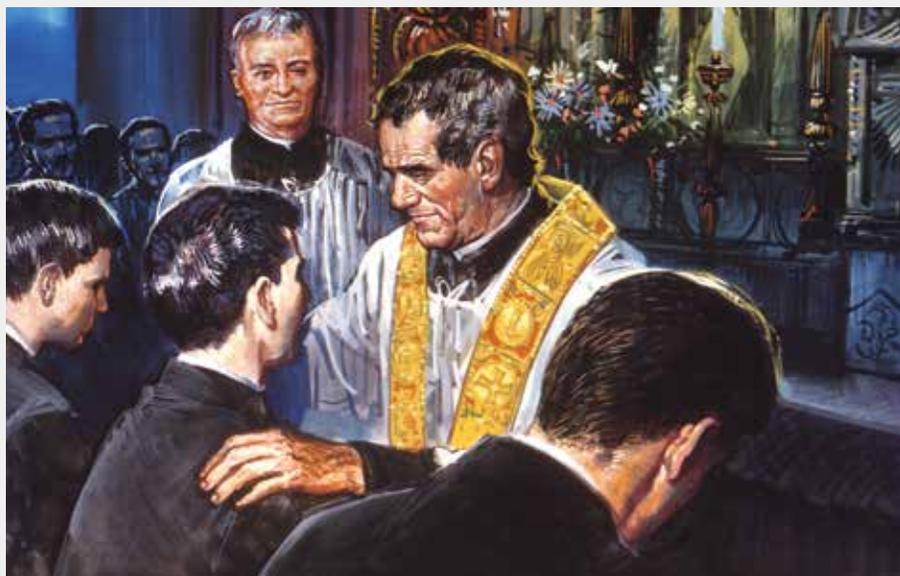
missionários, deu-se o grande milagre: em apenas vinte anos, os Salesianos passaram de dez países africanos para mais de quarenta.

Assim, embora os Salesianos e as Salesianas não nascessem com carácter especificamente missionário, o tempo e a história tornaram-os Congregações missionárias de facto. A Família Salesiana está presente em 134 países de todo o mundo.

A chama missionária continua viva. No final de setembro foi feito o envio da 144.^a expedição missionária. Os tempos mudaram. Já não se enviam apenas Salesianos e Salesianas. Toda a Família Salesiana participa nestas expedições.

**JOSÉ ANTONIO HERNÁNDEZ/
BOLETÍN SALESIANO
ESPAÑA**

**TRADUÇÃO:
BASÍLIO GONÇALVES**



A Família Salesiana é missionária

É curioso, mas os Salesianos e as Salesianas nem sempre foram os primeiros "salesianos" a chegar a alguns países. Dom Bosco era um homem muito popular. Graças a uma sábia campanha internacional, havia conseguido ser conhecido e amado em muitos países do mundo. Estes amigos foram organizados pelo próprio Dom Bosco com o nome de Cooperadores Salesianos. Com frequência, eram estes Cooperadores que escreviam a Dom Bosco pedindo "missionários salesianos". Estes Cooperadores preparavam o terreno, falavam com as autoridades, buscavam o dinheiro necessário, pagavam a viagem da Itália... Numa palavra, eles mesmos eram "missionários" e "salesianos".

Hoje em dia, este trabalho foi reconhecido oficialmente. Existe um vasto, um amplo movimento em torno da figura de Dom Bosco a que chamamos Família Salesiana missionária.

A Família Salesiana é formada por trinta grupos reconhecidos e muitos outros que esperam sê-lo. Embora muito diferentes, todos coincidem em ser "missionários" dos jovens, das classes populares, da devoção a Maria Auxiliadora, do carisma de Dom Bosco.

Mais ainda, alguns usam expressamente o nome de missionários no título oficial da sua Congregação. Assim, por exemplo, as Irmãs Missionárias de Maria, Auxílio dos Cristãos.